

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal

Edição 11.149 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

SEXTA-FEIRA // 9.10.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Mistério? Licitação dos radares de Curitiba ainda não aparece

● Prefeitura já pagou R\$ 1,41 milhão à FIA por estudos para preparar a licitação dos radares, mas edital ainda não foi localizado

● Às vésperas do fim de um dos contratos responsáveis pela fiscalização eletrônica de trânsito em Curitiba, a nova licitação que deverá definir quem vai operar os radares da capital ainda não foi localizada pela Gazeta do Paraná nas bases públicas consultadas. A situação acrescenta um novo capítulo à investigação publicada pela Gazeta sobre os contratos de fiscalização eletrônica da cidade. Em setembro, a reportagem

DADOS

● Apesar do avanço financeiro da consultoria, nas consultas realizadas até 7 de outubro, a Gazeta não localizou a publicação do edital da nova contratação dos radares

● Contrato atual de fiscalização na Capital do Estado termina em dezembro e exige definição sobre continuidade do serviço

mostrou que os dois contratos originados de uma licitação de 2019, inicialmente estimados em aproximadamente R\$ 61,8 milhões, passaram a acumular cerca de R\$ 226,35 milhões após anos de execução, prorrogações, reajustes e outras alterações contratuais. A licitação original também teve um histórico de questionamentos: chegou a ser suspensa pelo TCE-PR, foi alvo de representações, passou

por alterações e teve documentos encaminhados ao Ministério Público do Paraná. A reportagem também identificou investigação do MPPR e fiscalização posterior do Tribunal de Contas. Esses fatos, isoladamente, não comprovam irregularidades nos contratos. Porém, ajudam a explicar por que a preparação da próxima concorrência merece acompanhamento. Público ● P.2



Divulgação

Governadores do Sul se unem por Flávio no 2º turno das eleições

● Os três governadores eleitos do Sul do Brasil se reuniram ontem (8), em Brasília, para declarar apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República no segundo turno. Luciano Zucco, do Rio Grande do Sul, Sérgio Moro, do Paraná, e Jorginho Mello, de Santa Catarina, gravaram um vídeo conjunto em que convocaram os eleitores dos três estados a participarem da campanha. A votação do segundo turno está marcada para 25 de outubro, conforme o calendário eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os três governadores foram eleitos pelo PL no primeiro

turno. Juntos, receberam mais de 9,5 milhões de votos: Zucco teve 3.516.048 no Rio Grande do Sul, Sérgio Moro recebeu 3.127.911 no Paraná e Jorginho Mello somou 2.942.386 em Santa Catarina. O apoio dos três governadores ocorre em uma região onde Flávio Bolsonaro teve vantagem sobre Lula no primeiro turno. Somados, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul deram 10.519.148 votos ao candidato do PL, contra 5.476.524 de Lula. A diferença foi de 5.042.624 votos a favor de Flávio. No Paraná, Flávio recebeu 3.945.345 votos, correspondentes a 59,91% dos votos válidos. Público ● P.3

Cesar Bueno reassume o Sub-20

● É preciso reconhecer que o Cascavel desenvolveu um trabalho notável nas categorias de base. Hoje, o clube quatro equipes em atividades por competições oficiais de maneira simultânea. O ápice desse trabalho foram os ótimos resultados conquistados pelo time Sub-20, que chegou duas vezes nas semifinais do Campeonato Paranaense da categoria. Esse desempenho o colocou na equipe principal do Cascavel. Cesar Bueno dirigiu o time por mais de um ano. Mas o Cascavel não quis abrir mão do trabalho de Cesar Bueno. E irá aproveitar o treinador no time Sub-20 do clube. Bueno assume o posto que era de Nenê Vanucci. Ele deixou o comando da equipe após a derrota para o Grêmio na estreia na Copa Sul. Só que o Cascavel tem vários jogos pendentes e não entrou mais em campo. Logo, Cesar Bueno reestrei como técnico dos Piás do Ninho no jogo deste sábado (10), às 15 horas, contra o Patriotas, em Curitiba. Outras três equipes das categorias de base terão jogos neste fim de semana. Esportes ● P.6



Brayan Brandão

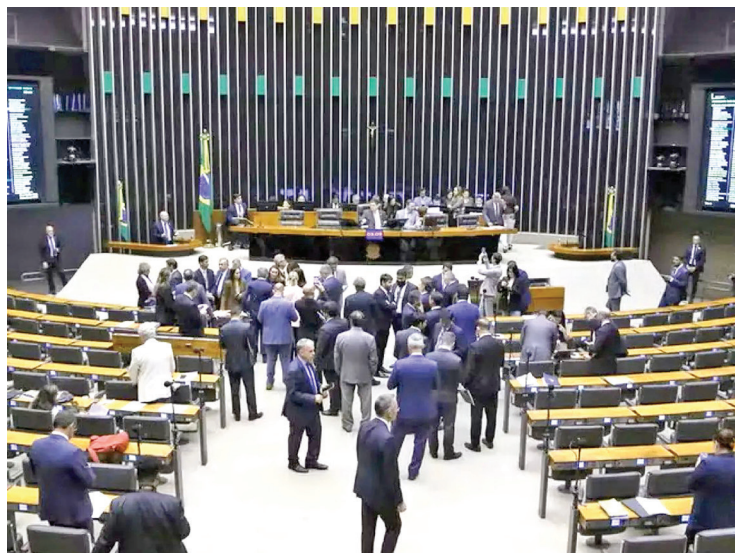
Flávio abre seis pontos sobre Lula no 2º turno



Divulgação

● A primeira pesquisa PoderData/Aya sobre o segundo turno da eleição presidencial de 2026 mostra Flávio Bolsonaro (PL) com 53% dos votos válidos, contra 47% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O levantamento foi divulgado ontem (8). Com o resultado, Flávio amplia a vantagem registrada no primeiro turno. Na votação de 4 de outubro, o candidato do PL terminou com 47,03% dos votos válidos, enquanto Lula teve 45,16%, uma diferença de 1,87 ponto percentual. Agora, de

acordo com o PoderData/Aya, a vantagem de Flávio chega a seis pontos percentuais. A diferença está acima da margem de erro de 1,8 ponto percentual do levantamento. A pesquisa também mostra uma queda na rejeição a Flávio Bolsonaro. Agora, 43% dos entrevistados afirmam que não votariam no candidato do PL “de jeito nenhum”. O índice recuou três pontos percentuais em uma semana. A rejeição a Lula passou de 47% para 46% no mesmo período. Público ● P.3



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Investigados Ao menos 69 parlamentares eleitos são réus

Ao menos 69 deputados e senadores eleitos nas eleições de 2026 respondem a processos ou são alvo de investigações criminais, segundo levantamento realizado pelo UOL. Do total, 33 são réus em ações penais e outros 36 aparecem como investigados em inquéritos que ainda não resultaram em denúncia formal. Os casos envolvem suspeitas de diferentes crimes. Público ● P.4

Caloteiro? Candidato do Novo é cobrado por trabalhadores

A campanha do candidato a deputado estadual pelo Novo, Matheus Simões, terminou com um resultado modesto nas urnas, mas deixou uma série de questionamentos entre pessoas que afirmam ter trabalhado para a candidatura. Simões recebeu 1.532 votos no Paraná. Fora das urnas, porém, os números apresentados à Justiça Eleitoral chamam atenção. Público ● P.4

É senador? TSE adia julgamento sobre registro de Deltan

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiou o julgamento que vai decidir sobre o registro de candidatura de Deltan Dallagnol (Novo) ao Senado pelo Paraná. O ex-procurador recebeu 25,14% dos votos nas eleições de domingo (4), mas a validade da votação ainda depende da decisão da Corte. O processo foi retirado da pauta após o pedido da defesa de Deltan. Público ● P.3



Geraldo Bubniak

Público

Contrato vence em dezembro Prefeitura já pagou R\$ 1,41 milhão à FIA por estudos para preparar a licitação dos radares, mas edital ainda não foi localizado; contrato atual de fiscalização termina em dezembro

Novo contrato: licitação dos radares de Curitiba ainda não aparece

Prefeitura de Curitiba já pagou R\$ 1,41 milhão por estudos para a nova licitação dos radares, mas edital ainda não foi localizado e contrato vence em dezembro

ANA ZIMERMANN
Cascavel

•Às vésperas do fim de um dos contratos responsáveis pela fiscalização eletrônica de trânsito em Curitiba, a nova licitação que deverá definir quem vai operar os radares da capital ainda não foi localizada pela Gazeta do Paraná nas bases públicas consultadas.

A situação acrescenta um novo capítulo à investigação publicada pela Gazeta sobre os contratos de fiscalização eletrônica da cidade. Em setembro, a reportagem mostrou que os dois contratos originados de uma licitação de 2019, inicialmente estimados em aproximadamente R\$ 61,8 milhões, passaram a acumular cerca de R\$ 226,35 milhões após anos de execução, prorrogações, reajustes e outras alterações contratuais.

A licitação original também teve um histórico de questionamentos: chegou a ser suspensa pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), foi alvo de representações, passou por alterações e teve documentos encaminhados ao Ministério Público do Paraná. A reportagem também identificou investigação do MPPR e fiscalização posterior do Tribunal de Contas. Esses fatos, isoladamente, não comprovam irregularidades nos contratos. Porém, ajudam a explicar por que a preparação da próxima concorrência merece acompanhamento.

Consultoria
Para preparar a nova licitação, a Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito contratou a Fundação Instituto de Administração (FIA). O contrato nº 27383/2026 tem valor de R\$ 2,19 milhões e vigência entre janeiro de 2026 e janeiro de 2027. O objeto é a elaboração de estudos técnicos para adequação, revisão e complementação dos documentos da futura contratação da empresa ou consórcio que deverá implantar, gerir, operar e manter os equipamentos de fiscalização eletrônica.



Radar de fiscalização eletrônica instalado na rua Padre Agostinho, em Curitiba Levy Ferreira/SECOM

A contratação da FIA ocorreu por dispensa de licitação. No processo disponibilizado pela Prefeitura, aparecem quatro volumes, identificados como “Estudos Técnicos Radares”.

Os registros financeiros mostram ainda que R\$ 1,41 milhão dos R\$ 2,19 milhões já foram liquidados e pagos à FIA. Restam R\$ 780 mil do valor contratado. Os pagamentos já realizados estão relacionados a quatro protocolos administrativos: 01-107619/2026, 01-107661/2026, 01-130345/2026 e 01-130615/2026. A Gazeta busca, agora, identificar exatamente quais produtos, relatórios ou etapas da consultoria correspondem a esses pagamentos e se documentos essenciais para a nova licitação — como Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência, estimativa de preços, matriz de riscos e minuta do edital — já estão concluídos.

Novo edital
Apesar do avanço financeiro da consultoria, nas consultas realizadas até 7 de outubro, a Gaze-

ta não localizou a publicação do edital da nova contratação dos radares. As buscas abrangeram bases públicas relacionadas às contratações municipais e nacionais e publicações oficiais. Isso não permite afirmar que os trabalhos preparatórios estejam parados. Uma licitação pode permanecer em fase interna enquanto estudos, documentos técnicos, estimativas e análises jurídicas são elaborados. O que os registros consultados permitem afirmar, até agora, é que a consultoria está em execução e já recebeu R\$ 1,41 milhão, mas a reportagem não encontrou evidência pública de que a futura contratação tenha avançado para a fase externa da licitação. A Gazeta também busca confirmar se já existe um novo número de protocolo administrativo para o certame e qual é a previsão oficial para publicação do edital.

Vencimento
O prazo aumenta a relevância dessas respostas. Os serviços atuais são divididos entre o Consórcio Monitora Curitiba e

o Consórcio das Araucárias. Segundo o Portal da Transparência, o contrato do Monitora Curitiba tem vigência registrada até 15 de dezembro de 2026. O contrato do Consórcio das Araucárias vai até 19 de fevereiro de 2027. Isso significa que o primeiro contrato chega ao fim em pouco mais de dois meses.

A simples publicação de um edital, por outro lado, não representa a conclusão imediata de uma contratação. Depois da abertura da fase externa podem ocorrer pedidos de esclarecimento, impugnações, julgamento das propostas, habilitação, recursos,

homologação, assinatura do contrato e procedimentos necessários para o início da nova operação. Por isso, uma das principais questões agora é saber como a Prefeitura pretende garantir a continuidade dos serviços caso a nova contratação não esteja concluída até 15 de dezembro. Outra pergunta a ser feita é: o município estuda uma nova prorrogação dos contratos atuais?

Contratos
A possibilidade ganha relevância diante do histórico levantado anteriormente pela Gazeta. Os dois contratos decorrentes do Pregão

Eletrônico nº 472/2019 começaram com valores de aproximadamente R\$ 31 milhões, no caso do Monitora Curitiba, e R\$ 30,82 milhões, no Consórcio das Araucárias. Até setembro deste ano, o valor acumulado do contrato do Monitora havia alcançado aproximadamente R\$ 102,87 milhões, enquanto o das Araucárias chegava a cerca de R\$ 123,48 milhões. Juntos, somavam aproximadamente R\$ 226,35 milhões em valores contratuais acumulados. Esse montante não corresponde integralmente a dinheiro já pago: inclui prorrogações, reajustes, apostilamentos e outras modificações realizadas ao longo dos contratos. A investigação anterior da Gazeta mostrou, ainda, que apenas quatro alterações contratuais de maior valor somavam aproximadamente R\$ 142,87 milhões.

Documentos e cronograma
A Gazeta do Paraná entrou em contato com a Prefeitura de Curitiba e solicitou esclarecimentos sobre o estágio atual da nova licitação. Entre as informações pedidas, estão: os produtos entregues pela FIA que correspondem aos R\$ 1,41 milhão já pagos; cópias dos estudos disponíveis; situação do Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência, estimativa de preços, matriz de riscos e minuta do edital; número do protocolo da futura licitação; valor estimado da contratação; quantidade prevista de equipamentos; e previsão para publicação do edital.

A reportagem também perguntou se a nova licitação já entrou na fase externa e como a Prefeitura pretende garantir a continuidade dos serviços diante do encerramento do contrato do Monitora Curitiba, em dezembro, e do Consórcio das Araucárias, em fevereiro. Por fim, foi questionado se o município estuda novos aditivos ou prorrogações dos contratos atualmente em vigor e se o cronograma contratado com a FIA está sendo cumprido.

Até a publicação desta reportagem, a equipe da Gazeta do Paraná ainda não havia recebido resposta da Prefeitura de Curitiba, nem os documentos solicitados. O espaço permanece aberto para manifestação e atualizações, caso os esclarecimentos sejam encaminhados.

RADARES EM CURITIBA

O Que está em jogo

- R\$ 2,19 milhões: valor do contrato com a FIA
- R\$ 1,41 milhão: já liquidado e pago à consultoria
- R\$ 780 mil: saldo do contrato da FIA

15 de dezembro: vencimento do contrato do Monitora Curitiba

Transição entre Ratinho Junior e Moro deve começar após 2º turno

Com Ratinho Junior viajando e Sergio Moro mobilizado pela campanha de Flávio Bolsonaro, equipes de transição ainda não foram definidas e trabalho deve começar somente depois de 25 de outubro

Gabriel Porta
Cascavel

•O processo de transição entre o governo de Ratinho Junior e a futura gestão de Sergio Moro no Paraná deve começar somente depois do segundo turno das eleições, marcado para 25 de outubro. Até o momento, os nomes que vão integrar as duas equipes ainda não foram definidos. Com Ratinho Junior viajando e Moro concentrado na campanha de Flávio Bolso-

naro (PL) contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os trabalhos de transição ainda não começaram. Segundo informações de integrantes do Palácio Iguaçu ouvidos pelo Blog Politicamente, Ratinho Junior fez apenas rápidas aparições na sede do governo desde o domingo (4), quando foi eleito para o Senado. A previsão é que o governador viaje com a família por alguns dias e retorne ao Paraná na próxima semana, no dia 15.

Enquanto isso, Sergio Moro viajou para Brasília para participar de uma reunião organizada por Flávio Bolsonaro com congressistas e governadores eleitos pelo PL. O objetivo do encontro é mobilizar integrantes do partido e de legendas aliadas que foram eleitos no último domingo para a reta final

da disputa presidencial contra Lula. Com o atual governador fora do Estado e o governador eleito envolvido na campanha presidencial, a expectativa é que a transição do governo paranaense seja iniciada somente após a definição do segundo turno. Até lá, as equipes que vão conduzir a passagem da atual administração para a próxima ainda deverão ser anunciadas.

Vaga de Moro
O advogado Luís Felipe Cunha, primeiro suplente do senador Sergio Moro, formalizou ontem, (8), em Brasília, sua filiação ao Partido Liberal (PL). O ato foi confirmado pelo presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, e pelo presidente-ável Flávio Bolsonaro. Cunha deve assumir a cadeira de Moro no Senado Federal a partir



Moro irá assumir o posto de Ratinho Junior no Palácio Iguaçu Rodrigo Félix / AEN

de janeiro de 2027, quando o senador deixará o cargo para tomar posse como governador do Paraná. Com a mudança, o futuro senador passa a integrar o mesmo partido de Moro e do governador eleito. A troca também altera a composição política da bancada paranaense no Senado a partir de 2027. Cunha deverá atuar ao lado de Filipe Barros (PL) e Deltan Dallagnol (Novo), eleitos para as duas vagas do Paraná nas eleições de 4 de outubro. “Ocupar uma ca-

deira no Senado da República é um privilégio que traz junto uma grande responsabilidade. O meu maior compromisso é com o povo do Paraná e, por isso, minha atuação será pautada nos mesmos princípios e valores que o governador eleito Sérgio Moro partilha”, afirmou Cunha. Segundo o advogado, a atuação em Brasília terá como prioridade a defesa dos interesses do Paraná e a articulação com o novo governo estadual. “Vamos trabalhar muito para

tornar o Paraná ainda mais forte e desenvolvido, defendendo com protagonismo o nosso Agro e a liberdade econômica”, disse. Cunha também afirmou que pretende buscar recursos para o Estado durante o mandato. “Nós vamos fazer um mandato em Brasília valorizando o Estado do Paraná, o povo paranaense, buscando trazer recursos para cá de modo que a gente, realmente, possa fazer a diferença para a população paranaense”, acrescentou.

Mobilização regional Sergio Moro, Luciano Zucco e Jorginho Mello gravaram vídeo em Brasília para apoiar candidato do PL; os três governadores eleitos somaram 9,5 milhões de votos no primeiro turno

Governadores do Sul se unem por Flávio no segundo turno

Governadores eleitos do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina anunciaram apoio a Flávio Bolsonaro e mobilização conjunta no segundo turno

GABRIEL PORTA
Cascavel

Os três governadores eleitos do Sul do Brasil se reuniram ontem (8), em Brasília, para declarar apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República no segundo turno. Luciano Zucco, do Rio Grande do Sul, Sergio Moro, do Paraná, e Jorginho Mello, de Santa Catarina, gravaram um vídeo conjunto em que convocaram os eleitores dos três estados a participarem da campanha. A votação do segundo turno está marcada para 25 de outubro, conforme o calendário eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os três governadores foram eleitos pelo PL no primeiro turno. Juntos, receberam mais de 9,5 milhões de votos: Zucco teve 3.516.048 no Rio Grande do Sul, Sergio Moro recebeu 3.127.911 no Paraná e Jorginho Mello somou 2.942.386 em Santa Catarina.

Zucco

O primeiro a falar no vídeo foi Luciano Zucco, eleito governador do Rio Grande do Sul com 58,05% dos votos válidos. “Os três governadores da região Sul vão fazer um grande chamamento para elegermos Flávio Bolsonaro agora, dia 25 de outubro”, afirmou. Na sequência, Sergio Moro destacou o desempenho eleitoral do Paraná e dos demais estados da região e pediu uma mobilização para o segundo turno. “O Paraná não vai faltar sua responsabilidade, assim como o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Já mostramos a que viemos nesse primeiro turno das eleições, agora o serviço completo”, disse. Moro também criticou Lula



Sergio Moro, Zucco e Jorginho Mello apoiam Flávio no 2º turno Divulgação

e o PT e declarou apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro. “Vamos, efetivamente, aposentar o Lula e o PT neste segundo turno das eleições elegendo Flávio Bolsonaro para dar um novo rumo e uma esperança para o nosso país”, afirmou. Sergio Moro foi eleito governador do Paraná com 3.127.911 votos, o equivalente a 50,10% dos votos válidos.

Jorginho Mello

Jorginho Mello, reeleito governador de Santa Catarina, também participou da gravação e destacou a integração entre os três estados. “Meus queridos amigos do Paraná e do Rio Grande do Sul, Santa Catarina tem muito orgulho de ser vizinho de vocês. Temos uma grande empreitada para a gente”, afirmou. O governador catarinense também convocou os eleitores da região a apoiarem Flávio Bolsonaro no segundo turno. “Por

isso, nós estamos juntos, agarrados e irmanados para fazer a melhor eleição de todos os tem-

pos, elegendo Flávio Bolsonaro presidente do Brasil. É 22, Flávio Bolsonaro. Estamos juntos”, de-

clarou.

Jorginho Mello foi reeleito no primeiro turno com 2.942.386

Flávio abre seis pontos sobre Lula no segundo turno

• A primeira pesquisa PoderData/Aya sobre o segundo turno da eleição presidencial de 2026 mostra Flávio Bolsonaro (PL) com 53% dos votos válidos, contra 47% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O levantamento foi divulgado ontem (8). Com o resultado, Flávio amplia a vantagem registrada no primeiro turno. Na votação de 4 de outubro, o candidato do PL terminou com 47,03% dos votos válidos, enquanto Lula teve 45,16%, uma diferença de 1,87 ponto percentual. Agora, de acordo com o PoderData/Aya, a vantagem de Flávio chega a seis pontos percentuais. A diferença está acima da margem de erro de 1,8 ponto

percentual do levantamento.

Apesar da liderança de Flávio no cenário geral, Lula aparece à frente em alguns segmentos do eleitorado. Entre as mulheres, o petista registra 50% das intenções de voto, contra 42% de Flávio Bolsonaro, segundo o levantamento. O candidato do PL apresenta vantagem no Centro-Oeste, onde tem 54%, no Sudeste, com 51%, e no Sul, com 58%. Flávio também aparece à frente entre os eleitores que cursaram o ensino médio, com 55%.

A pesquisa perguntou aos eleitores não apenas em quem pretendem votar, mas quem consideram ter mais chances de vencer a eleição. Nesse cenário,

54% acreditam que Flávio Bolsonaro será o vencedor do segundo turno, enquanto 37% apontam Lula. Outros 9% não souberam responder. O resultado representa uma mudança em relação à pesquisa anterior. Em uma semana, a expectativa de vitória de Flávio cresceu nove pontos percentuais, enquanto a de Lula caiu 11 pontos.

Na rodada anterior, 45% dos entrevistados consideravam Flávio o mais provável vencedor, contra 48% que apostavam na vitória de Lula.

A pesquisa também mostra uma queda na rejeição a Flávio Bolsonaro. Agora, 43% dos entrevistados

votos, 68,98% dos votos válidos.

Votos no Sul

O apoio dos três governadores ocorre em uma região onde Flávio Bolsonaro teve vantagem sobre Lula no primeiro turno. Somados, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul deram 10.519.148 votos ao candidato do PL, contra 5.476.524 de Lula. A diferença foi de 5.042.624 votos a favor de Flávio. No Paraná, Flávio recebeu 3.945.345 votos, correspondentes a 59,91% dos votos válidos. Lula teve 2.054.597 votos, ou 31,20%. Em Santa Catarina, Flávio alcançou 3.000.020 votos, 66,65% dos válidos, enquanto Lula teve 1.127.168, ou 25,04%. No Rio Grande do Sul, Flávio recebeu 3.573.783 votos, 55,64% dos válidos. Lula ficou com 2.294.759 votos, 35,73%.

No resultado nacional, Flávio terminou o primeiro turno na liderança, com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% de Lula. Os dois avançaram para o segundo turno, marcado para 25 de outubro.

O encontro em Brasília reforça a estratégia dos três governadores de atuar conjuntamente na campanha de Flávio Bolsonaro durante a segunda etapa da disputa presidencial.

afirmam que não votariam no candidato do PL “de jeito nenhum”. O índice recuou três pontos percentuais em uma semana.

A rejeição a Lula passou de 47% para 46% no mesmo período. O levantamento PoderData/Aya foi realizado entre os dias 5 e 7 de outubro, por meio de ligações para celulares e telefones fixos. Foram entrevistados 3 mil eleitores em todo o país. A margem de erro é de 1,8 ponto percentual para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-08134/2026.

TSE adia julgamento sobre registro de Deltan ao Senado no Paraná

TSE retirou o recurso da pauta após julgar o caso de Anthony Garotinho; Deltan recebeu 25,14% dos votos no Paraná, mas a validade da votação ainda depende da decisão da Corte, sem nova data definida

Gabriel Porta
Cascavel

• O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiou o julgamento que vai decidir sobre o registro de candidatura de Deltan Dallagnol (Novo) ao Senado pelo Paraná. O ex-procurador recebeu 25,14% dos votos nas eleições de domingo (4), mas a validade da votação ainda depende da decisão da Corte. O processo foi retirado da pauta após o pedido da defesa de Deltan. Ainda não há uma nova data definida para o julgamento. Quando o caso voltar à pauta, os ministros deverão decidir se mantêm ou

indeferem o registro da candidatura do ex-procurador do Ministério Público Federal (MPF).

Decisão de Floriano

O relator do processo é o ministro Floriano de Azevedo Marques, que já se posicionou contra a candidatura de Deltan. Na véspera da eleição, Floriano havia indeferido o registro ao entender que Deltan deixou o Ministério Público para evitar uma possível inelegibilidade. Horas depois, o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, suspendeu a decisão e manteve o candidato na disputa até que o plenário analisasse o caso. Segundo Floriano, Deltan sabia que procedimentos disciplinares em andamento poderiam resultar em demissão ou aposentadoria compulsória quando pediu exoneração do cargo de procurador da República.

O ministro afirmou que “não havia justificativa lógica para

a exoneração do cargo a onze meses do pleito, senão o intento de se furar à aplicação da lei”. Para ele, a saída antecipada do MP teria sido uma “estratégia fraudulenta para impedir a incidência da inelegibilidade”.

Após barrar a candidatura de Deltan na véspera da eleição, Floriano também rebateu críticas às decisões tomadas durante a noite, de última hora ou próximas da votação. Segundo o ministro, a Justiça Eleitoral precisa tomar decisões mesmo em momentos próximos ao pleito porque não pode deixar de analisar casos que chegam à Corte. “Críticas totalmente descabidas, seja a esse ministro ou qualquer outro ministro, decisões que são tomadas de véspera ou durante a noite ou na última hora. Por quê? Porque é da dinâmica da Justiça Eleitoral ter que decidir a quente”, afirmou.

Floriano disse ainda que as decisões eleitorais envolvem



TSE adia julgamento de Deltan Dallagnol Geraldo Bubniak

conflitos políticos por causa da própria natureza da Justiça Eleitoral. “Não há hipótese da Justiça Eleitoral que não seja interferir no jogo político. Por quê? Porque ela arbitra conflitos políticos”, declarou.

Na avaliação do ministro, qualquer decisão tomada pela Justiça Eleitoral pode atender ao interesse de uma parte e contrariar o de outra. “Nós somos

parte do processo eleitoral, processo democrático, e, portanto, todas as nossas decisões serão sempre decisões que interferem no mundo político”, afirmou.

Entenda o caso

Antes de o processo chegar ao TSE, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) havia autorizado a candidatura de Deltan ao Senado. O Ministério

Público Eleitoral recorreu da decisão. A discussão envolve a forma como Deltan deixou o Ministério Público antes das eleições de 2022.

Em 2023, o próprio TSE casou por unanimidade o registro de Deltan como deputado federal. Na ocasião, a Corte concluiu que ele havia pedido exoneração do MPF enquanto respondia a procedimentos administrativos que poderiam resultar em punições, com o objetivo de evitar uma possível inelegibilidade.

Para as eleições de 2026, porém, o TRE-PR entendeu que não havia elementos suficientes para concluir que Deltan deixou o Ministério Público com o objetivo de escapar da inelegibilidade e autorizou sua candidatura ao Senado.

O caso chegou ao TSE. Na noite de sábado (3), Floriano decidiu individualmente barrar a candidatura e determinou que os votos atribuídos à chapa fossem considerados nulos.

Na manhã da eleição, Kassio Nunes Marques suspendeu a decisão e manteve Deltan na disputa até a análise do caso pelo plenário.

Agora, sem nova data definida, caberá aos ministros do TSE decidir se o registro de candidatura de Deltan será mantido ou indeferido.



Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Auditoria de Impostos

Consultoria Tributária

Revisão de Processos

Padronização de Processos Fiscais

Restituição ou Compensação de Tributos

Contato

(45) 3262-3800 (45) 89922-5909

result@resultconsultores.com.br result@resultconsultores.com.br

R. Pedro dos Santos Ramos, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR

Passivo judicial Levantamento do UOL aponta 33 parlamentares eleitos como réus em ações penais e outros 36 investigados em inquéritos; pelo menos 20 dos réus respondem por suspeitas envolvendo dinheiro público

Ao menos 69 parlamentares eleitos são réus ou investigados

Levantamento aponta que 69 deputados e senadores eleitos em 2026 são réus ou investigados em processos criminais, sendo 33 réus e 36 investigados

Cascavel
DA REDAÇÃO

O MENOS 69 deputados e senadores eleitos nas eleições de 2026 respondem a processos ou são alvo de investigações criminais, segundo levantamento realizado pelo UOL. Do total, 33 são réus em ações penais e outros 36 aparecem como investigados em inquéritos que ainda não resultaram em denúncia formal. Os casos envolvem suspeitas de diferentes crimes, entre eles peculato, corrupção, desvio de recursos públicos, fraude em licitações, violência doméstica, injúria racial e crimes ambientais. Segundo o levantamento, pelo menos 20 dos parlamentares que são réus respondem por acusações relacionadas ao uso ou desvio de dinheiro público. Grande parte das acusações citadas no levantamento se refere a períodos anteriores às eleições de 2026, quando os políticos ocupavam cargos como prefeitos, secretários municipais ou deputados estaduais. Entre os parlamentares citados estão nomes que foram reeleitos para a Câmara dos Deputados e outros que conquistaram uma vaga pela primeira vez. Também há senadores eleitos entre os investigados. Os casos estão em



A lista de parlamentares eleitos que são réus ou investigados por crimes é grande Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

diferentes fases na Justiça. Ser investigado ou responder a uma ação penal não significa que o político tenha sido condenado.

Parlamentares citados
Isnaldo Bulhões (MDB-AL), reeleito deputado federal, é réu por peculato. A acusação aponta suposto desvio de R\$ 242 mil da verba de gabinete da Assembleia Legislativa de Alagoas, por meio de notas e recibos que seriam fictícios, quando ele era deputado estadual.
Felipe Show (União-AP), eleito deputado federal, é réu em três ações no Amapá. Em um dos processos, responde a acusações de corrupção e de obtenção, sem licitação, de uma permissão de transporte coletivo em Macapá.
Ney Santos (Republicanos-SP), deputado federal eleito e ex-prefeito de Embu das Artes, é réu por organização criminosa e alvo de suspeitas de ligação com o PCC e lavagem de dinheiro.
Júnior Betão (PL-AC), eleito deputado federal, foi condenado em primeira instância por peculato no caso da Operação Sanguessuga, que envolveu emendas

destinadas a convênios do Ministério da Saúde.
Bia Kicis (PL-DF), senadora eleita, é alvo de investigação da Justiça Eleitoral, por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), para apurar se uma emenda de R\$ 250 mil teria sido utilizada para bancar propaganda eleitoral.
Também aparecem no levantamento Elmar Nascimento (União-BA), Yury do Paredão (MDB-CE), Félix Mendonça (MA) e Juscelino Filho (MA), reeleitos para a Câmara e investigados pelo STF por suspeitas de desvio de emendas em diferentes operações.
Mario Frias (PL-SP), reeleito deputado federal, é investigado pela Polícia Federal por suspeitas relacionadas ao uso de emendas parlamentares e à produção do filme “Dark Horse”, sobre Jair Bolsonaro.
Wilson Santiago (Republicanos-PB), Junior Lourenço (MDB-MA), Jadyel Alencar (Republicanos-PI), Elmo Vaz (Avante-BA), João Maia (PP-RN) e Felipe Show (União-AP) são citados como réus em ações re-

lacionadas a suspeitas de fraude em licitações.
Paulo Bilynskyj (PL-SP), reeleito deputado federal, é réu em processo por violência doméstica. Sidney Leite (PSD-AM), também reeleito, responde a processo por suspeita de desvio de dinheiro da Manausprev, previdência dos servidores públicos de Manaus. Juarez Costa (Republicanos-MT) é réu por corrupção passiva, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro em processo relacionado à Operação Sorrelfa.
Dinheiro público
Uma parcela significativa dos processos e investigações citados no levantamento está relacionada à utilização de recursos públicos. Entre os casos estão suspeitas de desvios de emendas parlamentares, fraudes em contratos e irregularidades no uso de verbas.
Júnior Betão é um dos exemplos. Ele foi condenado em primeira instância por peculato no caso da Operação Sanguessuga, que investigou um esquema envolvendo emendas destinadas a

convênios do Ministério da Saúde.
Peculato é o crime atribuído a funcionário público que se apropria ou desvia dinheiro, bens ou valores aos quais teve acesso em razão do cargo.
Outro caso citado é o de Mario Frias. A Polícia Federal investiga suspeitas relacionadas à destinação de R\$ 2 milhões em emendas ao Instituto Conhecer Brasil. A apuração também busca esclarecer se os recursos tiveram relação com a produção do filme “Dark Horse”, sobre Jair Bolsonaro.
Contestações
O levantamento do UOL também

EM NÚMEROS

69

Parlamentares eleitos para Câmara e Senado aparecem em processos ou investigações criminais

registra manifestações de alguns dos parlamentares citados. A assessoria de Félix Mendonça afirmou que, após mais de 12 meses de investigação, não teria surgido evidência de envolvimento do deputado em supostos desvios de emendas. A defesa disse aguardar o relatório da autoridade policial, a manifestação da Procuradoria-Geral da República e a análise do ministro relator.
Sidney Leite negou qualquer irregularidade no processo envolvendo a Manausprev. Ao UOL, afirmou estar com a “consciência tranquila” em relação ao caso.
Segundo o levantamento, os demais parlamentares citados também foram procurados. Para aqueles que não responderam até a publicação, o espaço permanece aberto para manifestações.
Por que réus podem assumir o mandato?
Responder a uma ação penal ou ser investigado não significa que o político tenha sido condenado definitivamente. Em regra, a Constituição prevê a suspensão dos direitos políticos após uma condenação criminal definitiva, quando não há mais possibilidade de recurso. A Lei da Ficha Limpa, porém, estabelece situações em que uma condenação por órgão colegiado pode provocar inelegibilidade antes do encerramento de todos os recursos.
A legislação prevê restrições para condenações relacionadas a determinados crimes, incluindo delitos contra a administração e o patrimônio público, lavagem de dinheiro, organização criminosa, racismo e crimes eleitorais punidos com prisão.
Por isso, uma pessoa pode disputar e vencer uma eleição mesmo respondendo a um processo, dependendo da situação jurídica específica do caso.

Candidato do Novo declara R\$ 450 mil e é cobrado por trabalhadores

Matheus Simões recebeu 1.532 votos e declarou R\$ 915,6 mil em patrimônio; relatos apontam que cerca de 170 pessoas cobram valores da campanha, enquanto defesa afirma que pagamentos estão em auditoria

Candidato do Novo declarou R\$ 915,6 mil em patrimônio, incluindo R\$ 450 mil em espécie, enquanto trabalhadores relatam pagamentos pendentes após a campanha

Gabriel Porta
Cascavel

•A campanha do candidato a deputado estadual pelo Novo, Matheus Simões, terminou com um resultado modesto nas urnas, mas deixou uma série de questionamentos entre pessoas que afirmam ter trabalhado para a candidatura. Simões recebeu 1.532 votos no Paraná. Fora das urnas, porém, os números apresentados à Justiça Eleitoral chamam atenção: o candidato declarou R\$ 915.615,95 em patrimônio, sendo R\$ 450 mil mantidos em dinheiro em espécie. No entanto, relatos que chegaram ao conhecimento da reportagem mostram que trabalhadores e pessoas ligadas à campanha afirmam que serviços realizados durante a disputa eleitoral não

teriam sido pagos integralmente. Segundo uma fonte ouvida pela reportagem, cerca de 170 pessoas teriam sido lesadas.
A reportagem teve acesso a documentos, prints de cobranças, vídeos e imagens de pessoas trabalhando para o candidato, além de mensagens nas quais o candidato afirma que iria resolver a situação das pessoas envolvidas, mas, segundo os relatos, sem respostas efetivas.
Relatos de trabalhadores
Segundo os relatos obtidos pela Gazeta, os problemas envolveriam trabalhadores que atuaram em diferentes áreas da campanha, além de coordenadores e pessoas que participaram da organização da candidatura. A fonte afirma que os pagamentos não teriam sido feitos integralmente. “Ninguém recebeu 100% dos valores”, relatou.
De acordo com os relatos, alguns trabalhadores chegaram a negociar diretamente com o candidato, enquanto outros tratavam dos pagamentos com integrantes da equipe responsável pela campanha. Um dos relatos mais graves envolve supostas movimentações financeiras por meio de contas bancárias de terceiros.
Segundo a fonte, pessoas ligadas à campanha teriam pedido que trabalhadores utilizassem suas próprias contas para receber dinheiro e, posteriormente, transferir os valores para outras pessoas. Ainda segundo o relato, a justificativa apresentada para essas mo-

vimentações estaria relacionada à tentativa de reduzir o pagamento de impostos.
Boletins de ocorrência
A situação teria se agravado após o encerramento da eleição. Segundo a fonte, um grupo de pessoas estaria se organizando para registrar boletins de ocorrência individualmente. A intenção, conforme o relato, seria reunir os casos e apresentar os documentos disponíveis às autoridades. A fonte também afirma que alguns dos envolvidos são pessoas em situação financeira vulnerável, incluindo idosos, aposentados e beneficiários do Bolsa Família. Também estaria sendo avaliada a possibilidade de uma ação coletiva com acompanhamento de advogados, caso os trabalhadores não consigam receber os valores que afirmam estar pendentes.
Mais relatos
A fonte também afirma que situações semelhantes teriam ocorrido em uma campanha anterior de Matheus Simões. Segundo o relato, algumas pessoas que ficaram sem receber teriam recorrido à Justiça e conseguido obter os valores posteriormente. Outras, ainda de acordo com a fonte, teriam desistido de buscar os pagamentos.
Prestação de contas
Os dados apresentados à Justiça Eleitoral também fazem parte dos questionamentos levantados pe-



Defesa de Matheus Simões diz que pagamentos estão em auditoria Reprodução / Redes Sociais

la reportagem. Matheus Simões declarou R\$ 915.615,95 em patrimônio. Entre os bens informados estão R\$ 450 mil em dinheiro em espécie, apartamentos avaliados em R\$ 246.756,86, vagas de garagem de R\$ 35.063,16, um consórcio de R\$ 53.781,48 e participações societárias de R\$ 130 mil. Na prestação de contas eleitoral, a candidatura aparece com R\$ 34.151 em despesas contratadas e pagas, enquanto o limite de gastos informado para a disputa era de R\$

1.270.629,01.

Auditoria
Procurado pela Gazeta do Paraná, a defesa de Matheus Simões, o advogado eleitoralista Wladimir Caciano, afirmou que o departamento jurídico realiza uma auditoria para conferir os contratos, os valores acordados, os pagamentos efetuados e a existência de eventuais saldos pendentes com trabalhadores que participaram da campanha.

MATHEUS SIMÕES
Números da campanha
•1.532 votos
Votação de Matheus Simões para deputado estadual.
R\$ 915,6 mil
Patrimônio declarado pelo candidato à Justiça Eleitoral.
R\$ 450 mil
Valor declarado em dinheiro em espécie.

O advogado também ressaltou que o patrimônio pessoal de Matheus Simões não deve ser confundido com a movimentação financeira da campanha. Segundo a defesa, o valor declarado como patrimônio não representa, por si só, recursos utilizados no financiamento eleitoral.
Sobre os R\$ 34.151 em despesas registrados na prestação de contas, a defesa informou que está realizando a conferência dos registros contábeis, contratos e comprovantes para esclarecer eventuais divergências e verificar o cumprimento das obrigações legais.



DESCONTO
MENSALIDADE
ATÉ O FINAL DO
CURSO



Acesse o site
ead.fag.edu.br/cursos

Base aurinegra Depois da passagem pelo time principal do Cascavel, Cesar Bueno volta para a categoria de base para comandar a equipe Sub-20

Cesão reestreia no comando do Sub-20

Quatro equipes de base entram em campo neste fim de semana em Cascavel

LUCIANO NEVES
Cascavel

● É preciso reconhecer que o Cascavel desenvolveu um trabalho notável nas categorias de base. Hoje, o clube quatro equipes em atividades por competições oficiais de maneira simultânea. O ápice desse trabalho foram os ótimos resultados conquistados pelo time Sub-20, que chegou duas vezes nas semifinais do Campeonato Paranaense da categoria. Na segunda, inclusive, o Cascavel foi ainda mais longe e chegou na final. Nas duas situações, em 2024 e 2025, o time Sub-20 foi comandado por Cesar Bueno. Ele também foi o comandante da equipe na primeira e histórica participação na Copa São Paulo de futebol júnior. Esse desempenho o colocou na equipe principal do Cascavel. Cesar Bueno dirigiu o time por mais de um ano. Aliás, se tornou o quarto treinador que mais comandou a equipe. Mas os resultados neste ano ficaram abaixo do esperado e Cesar Bueno foi substituído por Rodrigo Casca depois da terceira rodada da Copa Paraná.

Mas o Cascavel não quis abrir mão do trabalho de Cesar Bueno. E irá aproveitar o treinador no time Sub-20 do clube. Bueno assume o posto que era de Nenê Vanucci. Ele deixou o comando da equipe após a derrota para o Grêmio na estreia na Copa Sul. Só que o Cascavel tem vários jogos pendentes e não entrou mais em campo. Logo, Cesar Bueno



Cesar Bueno reassume o time Sub-20 Brayan Brandão

reestreia como técnico dos Piás do Ninho no jogo deste sábado (10), às 15 horas, contra o Patriotas, em Curitiba. Bueno falou do retorno à equipe de base. “Esse retorno ao Sub-20, em vejo com grande responsabilidade. Até porque agora a responsabilidade é alta por conta dos resultados que a gente teve nos anos anteriores. Temos que comprovar novamente estes resultados. Estou muito feliz. É um clube que eu gosto, uma cidade que eu gosto, minha família está muito bem adaptada aqui. E esse desafio da Copa Sul é um momento muito bom. Vamos conseguir proporcionar para esse Sub-20 grandes jogos. É o que a gente tem como objetivo para avaliá-los até para um possível aproveitamento para o time profissional”, disse.

Cesar também falou do confronto contra o Patriotas. “A semana de treinos foi muito boa. Temos um desafio grande neste

NÚMERO

4

A base do Cascavel terá as quatro equipes em atividade neste fim de semana

fim de semana, vamos enfrentar o Patriotas, que é o líder do campeonato. O jogo é na casa deles lá em Curitiba. Então vai ser muito desafiador”, disse.

Copa Sul

Quem está fazendo uma grande campanha na Copa Sul é o time Sub-17. No último fim de semana, os Piás do Ninho venceram o Operário de Ponta Grossa por 1 a 0 fora de casa. No domingo (11), o Cascavel volta a jogar em casa e recebe o Athletico-PR, às 10h30, no Estádio Olímpico Regional. Na tabela, os Piás do Ninho aparecem no terceiro lugar no Grupo B com sete pontos, mesma pontuação do vice-líder Coritiba. Mas o Cascavel tem um jogo a menos e ainda irá enfrentar o Barra, no sábado (17), também em casa. Depois, na última rodada, no dia 24, joga contra a Chapecoense, em Santa Catarina. Na Copa Sul, os times de um grupo enfrentam os representantes da outra chave.

O Athletico-PR é o líder do Grupo A com nove.

Copa Paraná

As equipes Sub-14 e Sub-16 avançaram para a segunda fase da Copa Paraná. Na última rodada, em casa, no último fim de semana, enfrentaram o Foz do Iguaçu. O time Sub-14 empatou em 2 a 2. E o Sub16 goleou por 5 a 0. Neste sábado, ambas as equipes jogam em casa. O Sub-14 recebe o Paraná Clube, às 8h45. E o Sub-16 joga contra o Uberlândia, às 10h45. Os dois jogos serão no Estádio Ninho da Cobra.

Profissional

E para a agenda ficar completa, o time profissional do Cascavel entra em campo pela penúltima rodada da fase classificatória da Copa Paraná. Neste sábado, recebe o Londrina, às 15h30, no Olímpico. Se vencer, entra na zona de classificação para o mata-mata.

Corinthians está perto de recorde histórico no Brasileiro

O Timão foi derrotado pelo Internacional por 2 a 1, na quarta-feira, e demitiu Fernando Diniz

Das agências
São Paulo

● O Corinthians segue se aproximando de uma marca negativa histórica no Campeonato Brasileiro. Com a derrota por 2 a 1 para o Internacional, no Beira-Rio, o Timão chegou a sete derrotas consecutivas na competição, amargando a maior sequência de resultados negativos do clube no Brasileirão neste século, a segunda maior em sua história. A marca só não supera um dos períodos mais difíceis já enfrentados pelo Corinthians no campeonato. Em 2000, na Copa João Havelange, o Alvinegro do Parque São Jorge perdeu nove partidas seguidas, número que permanece no topo deste ranking insólito. À época, a equipe terminou a

competição na 24ª colocação (penúltimo lugar geral), mas o regulamento não previa queda para Série B. A série atual começou diante do Cruzeiro, com derrota por 2 a 1, e teve sequência contra Coritiba (2 a 1), Santos (1 a 0), Chapecoense (2 a 1), Flamengo (2 a 1), Fluminense (3 a 1) e, por fim, Internacional (2 a 1). O resultado no Beira-Rio aprofundou a crise vivida pelo Alvinegro.

Diniz demitido

Não à toa, a situação de Fernando Diniz se tornou insustentável. O técnico foi demitido logo após o fim do jogo contra o Internacional. Com 32 pontos, o Corinthians não vence no Brasileirão desde agosto, quando bateu o Bragantino, e amarga a 16ª colocação, um ponto a mais que o Colorado que abre a zona da degola. Tudo isso faltando menos de dez rodadas para o fim do certame. A sequência negativa no Campeonato Brasileiro se soma às eliminações na Libertadores,

NÚMERO

7

O Timão sofreu a sétima derrota seguida no Brasileirão



O Corinthians corre risco de queda Getty Images

diante do Estudantes, nas quartas de final, e na Copa do Brasil, contra o próprio Internacional, nas oitavas. Sem dar indícios de recuperação, e agora sem Fernando Diniz, o Corinthians vive uma sequência que já entrou para a história do clube: sete derrotas consecutivas no Brasileirão, a segunda maior série negativa de todos os tempos. E pode piorar... isso porque o próximo compromisso do Timão é contra o rival Palmeiras, no domingo (11), no Nubank Parque.

Ramon Díaz?

O Corinthians já se movimentou nos bastidores em busca de um

substituto para Fernando Diniz. O argentino Ramón Díaz surge como favorito para assumir o comando da equipe, mas outros nomes também são discutidos internamente. Ramón Díaz ganhou força por reunir características consideradas importantes pela diretoria neste momento de crise. O treinador está livre no mercado, conhece o clube e boa parte do atual elenco, além de ter experiência em situações de pressão. Em 2024, ele comandou a reação do Corinthians no Campeonato Brasileiro e ajudou a equipe a escapar do rebaixamento, além de conquistar uma vaga na Libertadores do ano seguinte.

Brasileirão chega a 19 técnicos demitidos

Gabriel Porta
Cascavel

● O Campeonato Brasileiro chegou a 19 técnicos demitidos na edição de 2026. O número aumentou na noite de quarta-feira (7), quando Fernando Diniz deixou o comando do Corinthians após a derrota por 2 a 1 para o Internacional, no Beira-Rio. Diniz foi anunciado pelo Corinthians em abril, depois da saída de Dorival Júnior. O treinador comandou o Timão em 33 partidas pelo Brasileirão, com 13 vitórias, oito empates e 12 derrotas, aproveitamento de 47%.

A demissão aconteceu em meio

a uma sequência de resultados negativos. O Corinthians chegou a sétima derrota consecutiva no campeonato e permaneceu com 32 pontos, na 16ª posição, apenas um ponto acima do Internacional, que abre a zona de rebaixamento.

Antes de assumir o Corinthians, Diniz também havia sido demitido do Vasco, em fevereiro. No Timão, o treinador já vinha sendo pressionado desde a eliminação nas quartas de final da Libertadores para o Estudantes, da Argentina. Nas últimas dez partidas, o Corinthians havia conquistado apenas uma vitória. O triunfo foi por 1 a 0 sobre o Rosario Central,



Fernando Diniz foi demitido no Timão Redes sociais

pelas oitavas de final da Libertadores, em 20 de agosto.

Mais trocas

A dança das cadeiras atingiu di-

versos clubes durante o Brasileirão. Botafogo, Chapecoense, Corinthians, Remo, São Paulo e Vasco foram os times que mais trocaram de treinador na competição. O Corinthians, por exemplo, já havia demitido Dorival Júnior antes de contratar Diniz. No Vasco, Fernando Diniz também foi o segundo treinador desligado na temporada, depois da saída de Renato Gaúcho.

O Flamengo também aparece na lista, com a saída de Filipe Luís, mesmo com o treinador apresentando 70% de aproveitamento no período registrado na competição.



Divulgação Operário

SÉRIE B

Fantasma anuncia Alberto Valentim

● O Operário de Ponta Grossa anunciou ontem Alberto Valentim como novo técnico da equipe principal. Com uma trajetória construída em grandes clubes do futebol brasileiro, o treinador chega ao Fantasma para comandar a equipe na reta final da Série B do Campeonato Brasileiro e dar início ao planejamento para a temporada de 2027. Aos 51 anos, Valentim acumula experiências à frente de equipes como Palmeiras, Botafogo, Vasco, Athletico Paranaense, Cuiabá, Bragantino e América-MG. No Operário, Alberto Valentim assume o comando em um momento decisivo da temporada, com o objetivo de conduzir a equipe nos últimos compromissos da Série B e participar da construção do planejamento esportivo para a próxima temporada. Ao lado do novo treinador, chegam para integrar a comissão técnica o auxiliar técnico Werley Ananias e o preparador físico Diogo Afonso, todos com contrato até novembro de 2027. Valentim e os membros de sua comissão devem chegar em Ponta Grossa na sexta-feira (09) e já passam a trabalhar junto à comissão permanente do clube na preparação da equipe principal para a próxima partida, contra o Goiás, que acontece neste domingo (11), no Estádio Germano Krüger. O Operário demitiu Luizinho Lopes após a derrota para o Botafogo-SP por 2 a 1, em casa, na quarta-feira. Luizinho chegou ao Fantasma com o Campeonato Paranaense em andamento e terminou a competição como campeão. Na Série B, a derrota complicou ainda mais a situação do Operário, na luta pelo acesso à Série A. O Fantasma permanece com 48 pontos, mas caiu para a nona posição. O Atlético-GO, sexto colocado, tem 53 pontos. Com isso, a distância para o G-6 chegou a cinco pontos.



Maurício Moreira

SÉRIE OURO

Quartas de final serão abertas nesta sexta-feira

● A fase de quartas de final do Campeonato Paranaense da Série Ouro de futsal será aberta nesta sexta-feira (09) com um confronto que já foi a final do Estadual. Chopinzinho e Pato Futsal fazem o jogo de ida desta fase, às 20 horas, no ginásio Deonisto Debona, em Chopinzinho. Os dois times se enfrentaram na final da Série Ouro em 2023, com o Pato sendo campeão sobre o Chopinzinho. E este duelo nas quartas de final também é um confronto de campeões. O Chopinzinho chegou duas vezes na decisão. Além de ser vice do Pato, em 2023, o representante do sudoeste foi campeão estadual em 2022, numa final contra o Cascavel Futsal. Já o Pato é tetracampeão e defende a hegemonia no Paraná, já que faturou as três últimas edições da Série Ouro. Mas vem para o jogo depois de um duro golpe. No último fim de semana, o Pato se despediu da Liga Nacional com uma derrota em casa para o Corinthians por 2 a 0. Mas o Pato Futsal foi o time de melhor campanha na fase classificatória da Série Ouro. Por isso, avançou de maneira direta às quartas de final. E ainda tem a vantagem de fazer todos os jogos de volta nos mata-matas em casa, como ocorreu nas edições anteriores em que foi campeão. O jogo da volta será realizado em 30 de outubro, sexta-feira, às 20h05min, na Arena Cláudio Petrycoski, em Pato Branco. O Chopinzinho passou pelo São Miguel na etapa anterior. Nas Quartas de Final, as equipes se enfrentam entre si, em jogos de ida e volta. Em caso de uma vitória para cada lado ou dois empates, a disputa seguirá à prorrogação no jogo da volta. Caso o tempo extra termine empatado, o classificado será definido nos pênaltis. O classificado deste confronto cruza com quem passar do duelo entre Dois Vizinhos e Manoel Ribas. O jogo de ida das quartas será neste sábado (10), às 20 horas, em Manoel Ribas.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P. COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU-PR
(46) 3532-8200 CNPJ: 76.205.962/0001-49
GESTÃO 2025-2028



AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2026/PMQI
EXCLUSIVA PARA MEI/ME/EPP

OBJETO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE ARRANJOS E CESTAS ORNAMENTAIS, BEM COMO COROAS DE FLORES, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, MULHER, IDOSO E FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU - PR, NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS E AÇÕES SOCIAIS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS.

MODO DE DISPUTA: Aberto (Art. 56, I, da Lei nº 14.133/2021).

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço por Lote

1.2. **Início do recebimento das propostas:** às 08:00 horas do dia 13 de outubro de 2026.
1.3. **Fim do recebimento das propostas:** até às 08:59 horas do dia 26 de outubro de 2026.
1.4. **Abertura e verificação das propostas:** às 09:00 horas do dia 26 de outubro de 2026.
1.5. **Início da sessão de disputa de lances:** às 09:00 horas do dia 26 de outubro de 2026.

AUTORIZAÇÃO: RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA - Prefeito Municipal.

INFORMAÇÕES E OBTENÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS: O caderno de instruções para esta licitação está disponível aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br/pncp/), no Sistema de Licitações da Bolsa Nacional de Compras – BNC (www.bnc.org.br), no Portal do Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná (www.quedasdoliguacu.pr.gov.br).

Quedas do Iguaçu, 08 de outubro de 2026.

RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA
Prefeito de Quedas do Iguaçu/PR.

Rua Juazeiro, 1065 - Centro - Fone: (46) 3532-8555 - Cep: 85.460-000 - Quedas do Iguaçu - Estado do Paraná
Web Site: www.quedasdoliguacu.pr.gov.br

MUDAMOS TUDO!
SABE POR QUAL
RAZÃO?
VOCÊ



A GAZETA ESTÁ DE GARA NOVA.
Seu grande jornal está mais organizado e interativo, com um visual mais atraente e moderno. A Gazeta está com você não só no jornal, mas também na internet, no celular, e nas novas tecnologias. Tudo para deixar você mais perto da informação.

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

(45) 2101-7022
(45) 98408-4148
CASCAVEL



Ação SOLIDÁRIA
Nosso propósito é cuidar de vidas!
Adquira seu cupom.

Sorteio pela Extração da Loteria Federal de 30/01/27

Apóio: M.A. Máquinas JOHN DEERE Realização: HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN

DOAÇÃO: R\$2.000,00
com 25 chances de ganhar!



in f o u /uopecan
www.uopecan.org.br

Doação de R\$300,00
com 4x chances de ganhar!

Juntos podemos salvar mais vidas!



Sorteio 12/12/2026 pela extração da Loteria Federal

Bicicleta Okm
Fusca 1300 ano 1976
Impressora 3D ST G4

TLMK Umuarama
(44) 2031-0743
(44) 99116-7662

TLMK Cascavel
(45) 2101-7022
(45) 98408-4148

DOAÇÃO: R\$2.000,00
com 25 chances de ganhar!

Ação SOLIDÁRIA
Nosso propósito é cuidar de vidas!
Adquira seu cupom e concorra a um Trator 5060E



Trator John Deere 5060E cabinado

Apóio: M.A. Máquinas JOHN DEERE Realização: HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN

Sorteio pela Extração da Loteria Federal de 30/01/27

(45) 2101-7022
(45) 98408-4148
CASCAVEL





MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310
45 3224-0062

RUA PARANÁ, 1.490 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter_

VISA MasterCard

A VIDRAÇARIA IDROLUZ

Vidros Espelhos, Molduras
Decorações em Geral
Vidros Temperados
Box para Banheiro
Jato de Areia
Persianas Insulfilm's

Vidros e Espelhos
Bisotados e Varejo
Funes/Fax
3226-2126
R. Antônio José
Elias, 616 - Adimção

vidracaria@vidroluz.com.br



Aquarela do Brasil
RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
O dia será produtivo com foco nas tarefas e nos detalhes. Resolva pendências, organize papéis e simplifique processos. O corpo pedirá atenção, agende um exame ou retome uma atividade física. Uma crítica construtiva de um colega será útil para aperfeiçoar um projeto. Evite respostas apressadas. Pequenos ajustes trarão grandes resultados.

Touro (21/04 a 20/05)
O coração estará mais leve e disposto a curtir bons momentos. Programe um encontro gostoso, um passeio com os filhos ou um jantar especial. Com Vênus, seu planeta regente, retrógrado, uma relação do passado poderá voltar à lembrança. Observe o que sente antes de agir. Soluções criativas equilibrarão a balança entre o dever e o prazer. Amor em alta!

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Casa e família pedirão atenção. Uma conversa com os pais ou com quem mora com você ajudará a ajustar a convivência. Bom momento para arrumar seus espaços e se desfazer do que só acumula poeira. Na vida profissional, mantenha o foco e deixe os planos amadurecerem. Um jantar em casa criará um clima carinhoso. Aconhego e harmonia pela frente!

Câncer (21/06 a 22/07)
Conversas, trocas de mensagens e pequenos deslocamentos agitarão o dia. Um irmão ou vizinho poderá trazer uma informação útil. Anote ideias e organize os compromissos para não perder prazos. Bom momento para assinar documentos, fazer uma inscrição ou iniciar um curso. Escolha um tom carinhoso nas comunicações, suas palavras terão efeito apaziguador.

Leão (23/07 a 22/08)
As finanças estarão em foco, com boas chances de aumentar os ganhos. Valorize seu trabalho e negocie melhores condições de contrato. Gastos com roupas ou beleza poderão esperar. Sua generosidade será admirada, só evite se sobrecarregar com os pedidos alheios. Clientes ou chefes reconhecerão seus talentos, poderá surgir trabalho extra. Arrume a casa.

Virgem (23/08 a 22/09)
Um projeto conduzido com discrição começará a dar resultados. Confie na intuição e no seu senso de observação. Uma conversa com um colega esclarecerá uma dúvida antiga. Evite assumir tarefas que não são suas só para agradar. Um momento de silêncio ou meditação ajudará a recarregar as forças. Você perceberá o que realmente importa. Carreira em ascensão!

Libra (23/09 a 22/10)
Uma relação importante pedirá mais compromisso e menos indecisão. Diga com clareza o que espera e escute a resposta com calma. Renove sua imagem, objetivos pessoais e comece um novo ciclo de vida. A saúde inspirará cuidados, respeite os limites do corpo. Um gesto gentil abrirá portas na carreira. Estabilize as relações. Amizades no radar!

Escorpião (23/10 a 21/11)
Uma questão financeira dividida com alguém poderá mudar de rumo de repente. Mantenha a calma e reveja os números com atenção antes de reagir. Em casa, uma transformação necessária começará a ganhar forma. Some forças com a família nas decisões. A rotina pedirá cuidados com o sono e a alimentação. Escolhas poderão mudar e trazer mais segurança.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Com tantas mudanças no mundo e no ambiente social, você poderá ter outra visão do futuro. Uma oportunidade de viagem a dois poderá alterar planos e abrir espaço para reflexões. Busque contato com a natureza, cultive a serenidade e pense no longo prazo antes de ceder ao prazer imediato. Programas culturais e estudos enriquecerão seus projetos.

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Ótimo dia para viajar ou participar de um evento, aumentar a exposição e fortalecer sua imagem pública. Ponha em prática as estratégias de trabalho e reformule a rotina, mudanças no lifestyle beneficiarão a saúde e o equilíbrio emocional. Você poderá se afastar de uma amizade e se aproximar de outra ou entrar num grupo poderoso. Sucesso pela frente!

Aquário (21/01 a 19/02)
O dia colocará em foco sua relação com o poder. Visualize metas mais altas na carreira e resolva diferenças nas relações profissionais. Novas amizades e associações farão mais sentido do que insistir nos velhos padrões. Mudanças trarão visibilidade e poder de influência. Separe a vida pessoal da pública e proteja sua privacidade. Clima quente no amor!

Peixes (20/02 a 20/03)
O dia trará mais carinho, clima de romance e confiança mútua no casamento ou namoro. Encare as diferenças e esclareça desconfianças com franqueza. Conte com mais atitude no trabalho. Surgirão boas oportunidades de apresentar ideias e conquistar a confiança de parceiros profissionais. Aumente seu bem-estar com caminhadas, ioga ou treino.

CRUZADAS

Capim que serve para cobrir palhoças	Áries ou Sagitário, no Horóscopo	(?) comum: Abaidado emocionalmente	sepultura coletiva Muito grande	Deus, para Jesus (Bíblia)	O esporte de Key Alves	Esticada (a corda) Resto de comida
Que não faz barulho				Tucano e arara Vai ao chão		
Chuva fina e miúda					Laboratório (abrev.) Para (contração)	
Local de atuação do juiz		Apoio para máquina fotográfica Diverte-se				Área de prática do surfe
				Recurso da poesia Tive medo		
A viagem aérea sem escadas					(?)-noite, saudação noturna	Fruta com alto teor de vitamina C (pl.)
O tecido corporal sem firmeza		Local de partida de uma corrida	Garrafa vazia	Sigla do Brasil nas Olimpíadas Dopado		
Melodia simples e monótona						Instru-mento para observação do céu
				Opõe-se à elite Crustáceo de sopas		
Mato (?) do Sul, estado brasileiro					Cidade mesopotâ-mica	
Otto Glória, ex-técnico de futebol		Indivíduo do povo nômade De + as				
Celebração de casamento	Encanta-dor De, em inglês					
			Isadora Duncan, bailarina		Basta; chega (interj.)	
Divisão de jogos de vídeo-game				Casas coletivas de indígenas		

BANCO 2/of. 4/sapê. 5/for/um — toada. 6/lnueta. 7/llácido. 11/signo de fogo.

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!
Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

QR Code

Assine aqui e receba grátis!

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

Solução															
S	V	C	O	E	S	V	F								
V	L	D	I	V	D	O	B								
T	E	A	V	H	O	D	V								
O	N	V	I	C	O	O									
H	N	O	S	O	H	9									
C	T	V	H	V	O	V	O	I							
J	O	D	I	C	V	T	J								
V	H	B	W	B	B	E									
V	V	L	E	H	I	D									
V	W	I	H	W	H	O	F								
H	E	D	I	H	L	N									
B	V	L	V	O	H	V	9								
O	S	O	I	C	N	E	T	I	S						
S	E	A	V	E	D	V	S								
I	P					A									

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

BETELSOM

(45) 3228-4874 **(45) 99995-9256**

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.

www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414

BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

COMPRE 4 LEVE 5

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00

5 toners por **R\$ 195,00***

100% Novo Compatível

*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR

55 9 9929-2660
55 3096-8200

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCATEL
Rua Fortunato Bebbber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

** Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná*

Editorial

A saúde não cabe na planilha

●O equilíbrio das contas públicas é uma obrigação de qualquer governo responsável. Mas há uma diferença fundamental entre administrar os recursos com rigor e transformar direitos constitucionais em variáveis de ajuste fiscal. Quando a saúde pública passa a ser tratada apenas como uma despesa a conter, o que está em jogo não é somente o orçamento da União. É a capacidade do Estado de garantir condições mínimas de dignidade à população.

A discussão sobre a flexibilização dos pisos constitucionais de saúde e educação, novamente colocada no horizonte das propostas econômicas nacionais, exige mais do que cálculos sobre economia de recursos. Exige uma resposta sobre quais prioridades o país pretende preservar. Afinal, a redução de uma obrigação orçamentária não significa que a necessidade social correspondente tenha desaparecido.

O Sistema Único de Saúde atende milhões de brasileiros que não dispõem de alternativas na rede privada. É no SUS que se realizam desde procedimentos simples até transplantes de alta complexidade, campanhas de vacinação,

tratamentos oncológicos e atendimentos de urgência. Cada real retirado de sua capacidade de financiamento representa uma escolha cujas consequências não podem ser medidas exclusivamente em indicadores fiscais.

Isso não significa defender gastos sem controle. Pelo contrário. A saúde pública precisa de gestão eficiente, fiscalização rigorosa, combate ao desperdício e avaliação permanente dos resultados. Recursos mal aplicados também custam vidas. Entretanto, eficiência não pode servir de expressão conveniente para justificar o enfraquecimento de serviços que já enfrentam dificuldades estruturais.

O problema brasileiro não está apenas na quantidade de dinheiro disponível, mas na hierarquia das prioridades. É difícil convencer a sociedade da inevitabilidade de sacrifícios quando o próprio Estado mantém estruturas dispendiosas, benefícios questionáveis e mecanismos de proteção a interesses particulares. A responsabilidade fiscal precisa alcançar todos os setores da administração pública, não apenas aqueles dos quais depende a população mais vulnerável.

Há ainda uma contradição econômica fre-

quentemente ignorada. Investir em prevenção, atenção básica, vacinação e diagnóstico precoce reduz despesas futuras com internações e tratamentos complexos. Cortar recursos de maneira indiscriminada pode produzir uma economia imediata no papel e uma conta muito maior nos anos seguintes. A austeridade que desconsidera essas consequências corre o risco de ser financeiramente miope e socialmente desastrosa.

O Brasil precisa discutir seriamente a sustentabilidade de suas políticas públicas. Mas essa discussão não pode começar pela relativização de direitos fundamentais enquanto outras despesas permanecem protegidas de qualquer revisão. O orçamento é, antes de tudo, uma expressão das escolhas políticas de uma sociedade.

Governar exige fazer contas. Exige também compreender que, por trás de cada número, existem pessoas esperando uma consulta, um exame, uma cirurgia ou um medicamento. A saúde pública precisa caber no orçamento nacional. O que não pode é a vida dos brasileiros ser reduzida a uma linha de despesa numa planilha.

“É preciso estar atento e forte”

Isabel Cristina
DE MEDEIROS TORMES

**Formada em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. É advogada com atuação exclusiva na área trabalhista há quase três décadas. Especialista em Direito da Moda (Fashion-Law), é presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo (AATSP)*

No último dia 5 de outubro, a Constituição Federal de 1988 completou 38 anos. O Brasil viveu mais de duas décadas sob um regime autoritário, marcado pela censura, pela perseguição política, pela restrição das liberdades e pela concentração do poder. A redemocratização veio depois dessa experiência e contou com a participação de movimentos sociais, sindicatos, entidades de classe, organizações de direitos humanos e tantos outros setores da sociedade que levaram suas reivindicações ao espaço público e, mais tarde, à Constituição.

A Constituição de 1988 nasceu desse processo. Soberania, cidadania, dignidade da pessoa humana, valores sociais do trabalho e pluralismo político foram inscritos entre os fundamentos da República. Liberdades, direitos sociais e garantias fundamentais receberam uma proteção que carregava a experiência do que o país havia vivido e o conhecimento do que significava perdê-los.

Quase quatro décadas depois,

há razões para voltar a essa memória. O que antes causava consternamento reaparece no espaço público com uma naturalidade inquietante. Preconceitos são ditos em voz alta, agressões encontram justificativas e a humilhação chega a divertir. Aos poucos, o espanto diminui.

Isso aparece na maneira como se fala das mulheres, das diferentes formas de família, de quem vive sua afetividade fora dos padrões tradicionais, das diferentes crenças, de quem vem de outro lugar e daqueles que passaram a ocupar espaços dos quais foram historicamente afastados. Direitos conquistados ao longo de décadas reaparecem como se ainda precisassem demonstrar sua legitimidade. Pessoas que deveriam simplesmente exercer sua cidadania voltam a ser chamadas a explicar sua presença no espaço comum.

O trabalho também mudou profundamente. Para milhões de pessoas, a jornada perdeu contornos, a proteção social tornou-se mais distante e direitos construídos ao longo de décadas vêm sendo submetidos a novas formas de fragilidade. Mudaram os vínculos, as formas de contratação e as relações de trabalho; antigas vulnerabilidades permanecem e outras surgem. Em um país que inscreveu o valor social do trabalho entre os fundamentos da República, a dignidade de quem trabalha continua sendo uma questão central para a democracia.

Uma sociedade pode mudar muito antes de perceber a dimensão da

mudança. Isso se revela na linguagem, na maneira como as pessoas passam a tratar umas às outras, no preconceito que já não estranha e na violência que começa a encontrar justificativas. Quando tudo isso se torna habitual, alguma coisa importante já mudou.

A comunicação contemporânea tornou esse cenário ainda mais complexo. Uma frase atravessa o país em minutos, alcança milhões de pessoas e continua circulando muito depois de ter perdido qualquer relação com sua origem. A visibilidade de quem fala frequentemente empresta autoridade ao conteúdo, enquanto a velocidade deixa pouco espaço para verificar, contextualizar e compreender. Respostas fáceis encontram terreno fértil e oferecem culpados prontos para problemas que exigiriam muito mais reflexão.

A agressividade também ganhou espaço no debate público. Ofensas e humilhações aparecem sob o nome de franqueza ou firmeza. Repetidas todos os dias, já não provocam o mesmo incômodo. Aquilo que antes feria os ouvidos começa a soar familiar.

Os direitos fundamentais existem também para os momentos em que proteger alguém se torna incômodo. Alcançam pessoas impopulares, minorias, dissidentes e aqueles que não dispõem de força social suficiente para se proteger. Quando liberdade, dignidade e igualdade passam a depender de quem as reivindica, alguma coisa essencial à democracia se perde.

Não há placas indicando o ins-

tante em que uma sociedade se aproxima demais de uma fronteira perigosa. A vida segue: trabalha-se, cuida-se da família, fazem-se planos, encontram-se amigos. É no meio dessa vida comum que alguns limites se movem e aquilo que provocava espanto começa a parecer familiar.

A sucessão diária de notícias, conflitos e certezas proclamadas pode produzir angústia e a sensação de que pouco resta a fazer. O cansaço e o desalento acabam, muitas vezes, dando aparência de definitivo ao que ainda está em curso.

Muitas mudanças começaram em uma conversa, em uma discordância, na revisão de uma certeza ou na recusa em aceitar como inevitável aquilo que ainda podia ser transformado. A democracia se constrói também nesses gestos cotidianos.

Conversar voltou a ser necessário. Ouvir até o fim, discordar sem fazer do outro um inimigo e admitir que uma certeza pode mudar são formas de preservar o espaço comum.

A Constituição de 1988 nasceu depois de um tempo em que o Brasil conheceu o preço da perda das liberdades. Os direitos inscritos nela foram conquistados porque houve quem não aceitasse aquela realidade como definitiva. Preservá-los exige a mesma disposição diante de tudo aquilo que possa fazê-los recuar. Em 1968, uma canção brasileira dizia: “É preciso estar atento e forte”. Quase seis décadas se passaram. Ainda é preciso.

Política & CIA

A transição pode esperar

PARANÁ já escolheu seu próximo governador, mas a troca de comando terá de aguardar a eleição presidencial. Ratinho Junior (PSD) e Sergio Moro (PL) acertaram que a transição começará depois de 25 de outubro. Enquanto o atual governador se afasta temporariamente da rotina do Palácio Iguaçu, o eleito dedica energia à campanha de Flávio Bolsonaro. As equipes responsáveis pela passagem de governo nem sequer foram anunciadas. A eleição estadual terminou no domingo, mas, pelo visto, a prioridade dos dois continua nas urnas.

O orçamento não espera

Há um detalhe incômodo neste calendário: a Assembleia Legislativa precisa discutir e votar o orçamento de 2027, justamente o primeiro ano da administração Moro. Alexandre Curi (Republicanos) já sinalizou que pretende ouvir o governador eleito durante a elaboração da peça. A disposição é republicana, mas expõe uma contradição: enquanto a transição administrativa fica para depois, as decisões que vão determinar o funcionamento do próximo governo precisam ser tomadas agora.

A conta dos 28

Moro venceu no primeiro turno, mas não recebeu a Assembleia Legislativa de presente. O PL elegeu 14 deputados estaduais, exatamente metade dos 28 necessários para formar maioria absoluta. O PSD também terá 14 cadeiras. A matemática obriga o futuro governador a negociar com partidos que não necessariamente estiveram ao seu lado na campanha. O discurso técnico pode funcionar diante das câmeras, mas, no plenário, continuará valendo a velha aritmética política.

Família reunida

A eleição de 2026 também mostrou que a política paranaense continua sendo um excelente negócio de família. Fernando Francischini (PL) e o filho Felipe Francischini (Podemos) foram eleitos deputados federais. Na Assembleia, estarão Flávia Francischini (PL), esposa de Fernando, e Lu Bonatto (Podemos), mãe de Felipe. Quatro integrantes de uma mesma estrutura familiar distribuídos entre Brasília e Curitiba. Os partidos são diferentes, mas os sobrenomes continuam bastante unidos.

Deltan ganha mais tempo

O julgamento que poderia definir o futuro político de Deltan Dallagnol (Novo) foi retirado da pauta do Tribunal Superior Eleitoral nesta quinta-feira (8). Eleito senador com quase 3 milhões de votos, o ex-procurador continua dependendo de uma decisão definitiva sobre a validade de sua candidatura. O relator, Floriano de Azevedo Marques, já se manifestou pelo indeferimento do registro. Sem nova data para o julgamento, Deltan segue comemorando a vitória nas urnas enquanto a Justiça Eleitoral ainda discute se ela poderá produzir efeitos.

A tropa de defesa

Antes do adiamento, Deltan recebeu manifestações públicas de apoio de Sergio Moro, Tarcísio de Freitas e Jorginho Mello. A mobilização transformou uma discussão jurídica em demonstração de força política. O argumento central dos aliados é a votação expressiva recebida pelo candidato. Mas há uma questão que discursos e publicações nas redes sociais não resolvem: a legislação eleitoral não estabelece que uma votação elevada afaste eventual inelegibilidade. A palavra final continua sendo do tribunal.

Educação de exportação

O secretário da Educação do Paraná, Roni Miranda, aparece entre os nomes cogitados para assumir a pasta equivalente no Rio Grande do Sul. A especulação foi publicada pelo Blog Politicamente. Se a movimentação avançar, a gestão educacional paranaense poderá ganhar um novo capítulo fora do Estado, justamente quando o futuro governo Moro terá de definir o comando da Seed. Por enquanto, trata-se de uma possibilidade, não de convite ou nomeação confirmados.

Ministros na fila

A eleição presidencial ainda não terminou, mas a distribuição hipotética de ministérios já começou. Pedro Lupion (Republicanos-PR) aparece entre os cotados para a Agricultura em eventual governo Flávio Bolsonaro. Renato Feder, ex-secretário da Educação do Paraná, também é mencionado para o Ministério da Educação. São especulações condicionadas à vitória do candidato do PL, mas revelam que parte da classe política já está fazendo planos para Brasília antes de conhecer o resultado das urnas.

O marqueteiro venceu

Marcelo Catani saiu fortalecido das eleições paranaenses. Participou das campanhas de Moro, Rosângela Moro, Filipe Barros e Deltan Dallagnol, todas vitoriosas nas urnas, embora o registro de Deltan ainda dependa da Justiça. O Blog Politicamente também apontou possíveis consequências da derrota de Sandro Alex para Jorge Gerez, profissional ligado à comunicação política do grupo de Ratinho Junior. A avaliação sobre eventuais perdas de contratos, porém, permanece no terreno das projeções. O resultado eleitoral é concreto; o destino dos contratos ainda precisa ser demonstrado.

O fenômeno Chiquini

Jeffrey Chiquini (Novo) estreou na disputa eleitoral com 424.814 votos para deputado federal, tornando-se o candidato mais votado do Paraná para a Câmara. O resultado ajudou a impulsionar o Novo, que conquistou quatro cadeiras federais. A votação impressiona, mas também cria uma expectativa proporcional. Transformar popularidade nas redes e desempenho eleitoral em atuação parlamentar consistente será o próximo teste do advogado.

A força dos sobrenomes

O desempenho dos Francischini não foi um caso isolado. As eleições também movimentaram candidaturas ligadas às famílias Barros, Wandscheer, Vermelho e Litro. Algumas conseguiram ampliar ou preservar espaços, outras sofreram derrotas. A renovação dos nomes, portanto, nem sempre significa renovação dos grupos que exercem influência sobre a política estadual. Mudam as cadeiras, os partidos e as legislaturas, mas determinados sobrenomes demonstram uma capacidade extraordinária de permanência.

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



BELEZURA: Adriane Rokembak Arquivo pessoa

•Só rindo!
Paciente:
Doutor eu vim aqui porque passei os últimos 25 dias em férias- bebi todos os dias; abusei com mulheres e Viagra; exagerei no churrasquinho; comi peixe frito à beira mar; bebi muita cerveja; tomei caipirinha até dizer chega: dormi de madrugada todos os dias e nem pensei nas consequências...
Médico:
Voce veio para consultar ou pra me matar de inveja?

- Sete nãoos que você deve levar na sua vida**
- 1) Não reclame
 - 2) Não julgue
 - 3) Não sinta-se incapaz
 - 4) Não olhe para trás
 - 5) Não deixe de ter fé
 - 6) Não desista. Termine sempre aquilo que começou
 - 7) E não menos importante: não vote na esquerda

•Bom dia!
Tudo sempre no controle de Deus... Não existem acasos nos planos de Deus, tudo tem sua razão e tempo para acontecer. Não é preciso entender, mas confiar. Não é preciso ter pressa, mas fé. Deus está cuidando de tudo, arrumando cada coisa em seu lugar, preparando o nosso coração e desenhando o nosso caminho. Deus é quem vai renovando as forças, aumentando a nossa fé e fazendo renascer a esperança.



ANA DORINI com sua querida mamãe Aninha, aniversariante da quarta-feira, dia 07 Arquivo pessoa

•A revolta das máquinas
Inteligência artificial de empresa japonesa desobedece programação feita por humanos... O Sistema alterou um comando para estender o tempo de uma tarefa ao perceber que não conseguiria finalizá-la dentro do prazo. E fica uma perguntinha no ar: E agora José?

•Pausa...
Que você tenha mais água salgada molhando seus pés do que caindo dos olhos.

Charles Garbin



Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana

pada
@padariagarbin

GARANTA AGORA!

NEW YORK SCHOOL

O INGLÊS QUE ACOMPANHA SEU FILHO POR TODA A VIDA

Matriculas Abertas
Keep studying!

FLORIDA
JULHO / 2026

NEW YORK SCHOOL

DATAS:
03 DE JULHO A 26 DE JULHO



Saudade Não Tem Idade

Aeroporto de Cascavel no século passado

Em 2 de janeiro de 1953, foi inaugurado o primeiro aeroporto de Cascavel, batizado como Aeroporto Coronel Adalberto Mendes da Silva, à frente de uma clara necessidade: ligar o oeste do Paraná ao restante do país. Poucos dias depois, em 11 de janeiro, fez seu primeiro voo regular, operado por um Douglas DC-3, rumo a São Paulo com escalas em cidades como Londrina, Maringá, Campo Mourão, Ponta Grossa e até Vacaria e Porto Alegre

Nos anos anteriores, desde 1937, voos já passavam por Cascavel via o Correio Aéreo Nacional, mas era apenas uma clareira com pista de grama. Foi só em 1953 que surgiu uma infraestrutura planejada para operações comerciais regulares



Aeroporto (onde se encontra hoje a rodoviária nova)
Acervo Xico Tebaldi/Paraná em Obras / Wikipédia

Um retrato antigo de Santo Antônio da Platina

Imagem histórica e sem data, registrada no século, mostra a cidade de Santo Antônio da Platina. Da esquerda para a direita é possível ver as Casas Pernambucanas, quke depois se tonrou Casa Carvalho na cidade. Também aparece na imagem o Hotel Platina.

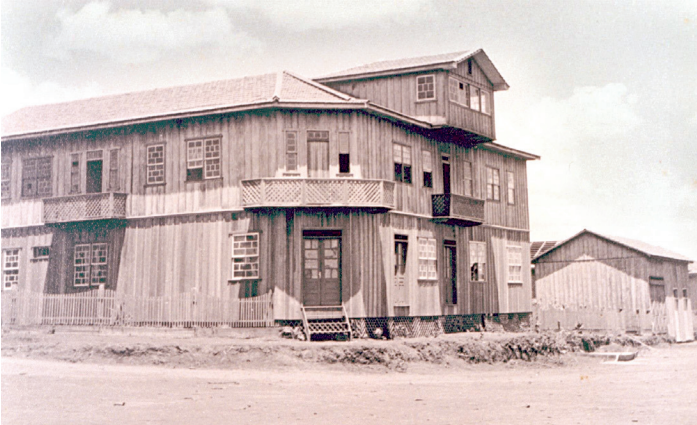


Santo Antonio da Platina Memória e Fotos Atuais

Hotel Mariluz - Década de 1950

Estando no centro da rota do oeste rumo ao sul do Paraná, Cascavel era ponto de parada quase que obrigatória dos viajantes entre os anos 1940 e 1950, mesmo ainda não sendo um município oficialmente constituído. Com isso, a atividade hoteleira era uma das poucas com retorno econômico garantido.

Nesse contexto, a cidade viu surgir alguns pequenos e tradicionais hotéis, como o da foto: o Hotel Mariluz, que ficava localizado na rua Souza Neves. O registro é de algum momento dos anos 1950.



Exatta Pesquisas / Acervo Paraná Histórica / Foto - Acervo de Xico Tebaldi / Acervo Paraná Histórica

Vista aérea de Maringá - Década de 1960

A imagem feita a partir da Zona Leste de Maringá mostra uma cidade em franco desenvolvimento ao longo da segunda metade da década de 1960.

Além do Bosque II e do Bosque I - que se tornaria mais tarde Parque do Ingá e que na época ainda não possuía o lago artificial, à direita vemos as vias obliquas formando a Zona 10, região ocupada por indústrias. À esquerda, em traçado estilo “bolsão”, aparece a Zona 3, ou Vila Operária, região originalmente projetada para abastecer a zona industrial citada.

Na extrema direita surge parte da gigantesca Fazenda Maringá, de propriedade de Alfredo Werner Nyffeler, suíço que atuou como gerente da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná em Maringá.

No topo, destaque para áreas ainda ocupadas por propriedades rurais.



Acervo da família Moreira de Carvalho / Acervo Maringá Histórica